

Atividade 8

Flambagem de treliças

Renan Miranda Portela

10 de dezembro de 2018

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a formulação do processo de otimização da carga crítica em casos de flambagem em sistemas modelados por elementos de barra e os resultados obtidos para os problemas propostos em sala de aula.

O objetivo desta tarefa é a implementação computacional do algoritmo de maximização da carga crítica em elementos de barra.

2 METODOLOGIA

A análise de flambagem elástico-linear inicia pelo cálculo linear do equilíbrio através da equação 2.1

$$[k_g]u_0 = F \quad (2.1)$$

Com os deslocamentos u_0 , calculam-se os esforços longitudinais em cada barra

$$\tilde{N} = \sigma_{xx}A = EA \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{EA}{L}(\bar{u}_j - \bar{u}_i) \quad (2.2)$$

$$\bar{u}_i = \cos(\theta)u_i + \sin(\theta)v_i \quad (2.3)$$

$$\bar{u}_j = \cos(\theta)u_j + \sin(\theta)v_j \quad (2.4)$$

Montam-se as matrizes $[k_g]$ e $[k_{geo}]$

$$[k_e] = \frac{EA}{L_e} \begin{bmatrix} \cos(\theta)^2 & \cos(\theta)\sin(\theta) & -\cos(\theta)^2 & \cos(\theta)\sin(\theta) \\ & \sin(\theta)^2 & -\cos(\theta)\sin(\theta) & -\sin(\theta)^2 \\ \text{sim.} & & \cos(\theta)^2 & \cos(\theta)\sin(\theta) \\ & & & \sin(\theta)^2 \end{bmatrix} \quad (2.5)$$

$$[k_g] = A_{i=1}^{nel} [k_e] \quad (2.6)$$

$$[k_{geo_e}] = \frac{-N}{L_e} \begin{bmatrix} \sin(\theta)^2 & -\cos(\theta)\sin(\theta) & -\sin(\theta)^2 & \cos(\theta)\sin(\theta) \\ & \cos(\theta)^2 & \cos(\theta)\sin(\theta) & -\cos(\theta)^2 \\ \text{sim.} & & \sin(\theta)^2 & -\cos(\theta)\sin(\theta) \\ & & & \cos(\theta)^2 \end{bmatrix} \quad (2.7)$$

$$[k_{geo_g}] = A_{i=1}^{nel} [k_{geo_e}] \quad (2.8)$$

O problema dinâmico é governado pela equação

$$([k_g] - \lambda_N([k_{geo_g}]))\phi_j = 0 \quad (2.9)$$

onde λ_N está associado a carga crítica pela equação e ϕ_j são os modos de flambagem.

A equação 2.10 dá o valor da carga crítica da coluna, onde F é a carga aplicada.

$$F_{CR} = \lambda_N F \quad (2.10)$$

O número de sensibilidade são calculados da seguinte maneira

$$\alpha_1^i = \Delta \lambda_i = -\phi_1^{iT} [\Delta k_e] \phi_1^i \quad (2.11)$$

$$\alpha_i^+ = \Delta \lambda_i = -\phi_1^{iT} ([k_e^i(A + \Delta A)] - [k_e^i(A)]) \phi_1^i \quad (2.12)$$

$$\alpha_i^- = \Delta \lambda_i = -\phi_1^{iT} ([k_e^i(A - \Delta A)] - [k_e^i(A)]) \phi_1^i \quad (2.13)$$

Para aumentar λ_1 , seleciona-se aumentar os elementos com maior α_i^+ (2.12) e reduzir os elementos com maior α_i^- (2.13).

3 RESULTADOS

Na figura 3.1, verifica-se a otimização das áreas das barras da treliça para maximizar a carga crítica da estrutura. As barras mais claras são menores e as mais escuras, maiores. Verifica-se que as barras mais espessas ficaram concentradas na base, enquanto que as mais finas se concentram na região superior.

A figura 3.2 mostra a evolução do fator da carga crítica λ_N de 29,41 para 45,80.

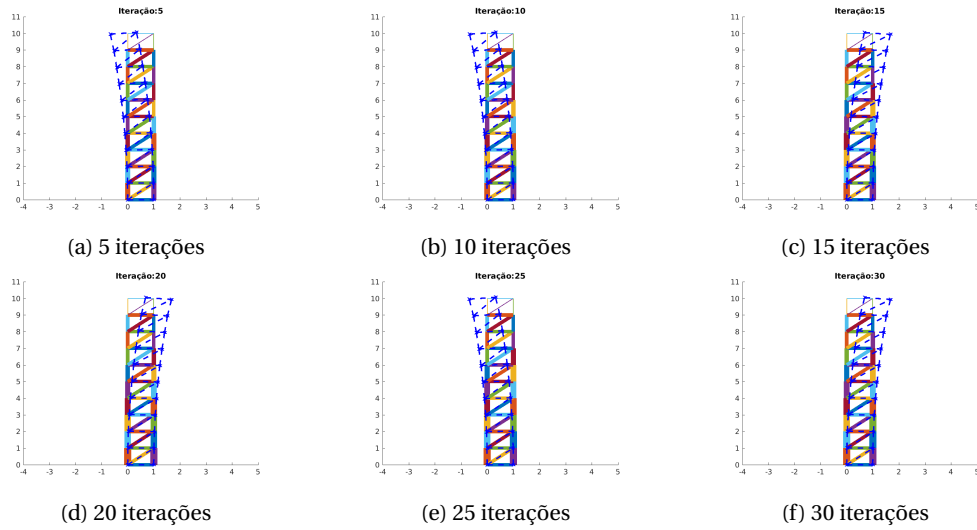


Figura 3.1: Otimização topológica da treliça sob flambagem

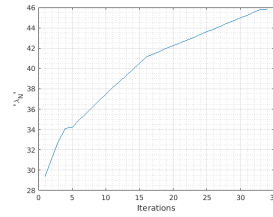


Figura 3.2: Fator de multiplicação λ_N da carga crítica

4 CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram que o processo de otimização implementado conseguiu maximizar efetivamente a carga crítica das estruturas analisadas. Dessa forma, conclui-se que o programa desenvolvido atendeu aos objetivos propostos, podendo ser empregado na otimização de sistemas mecânicos modelados através de elementos de barra.

REFERÊNCIAS

- [1] Notas de aula.